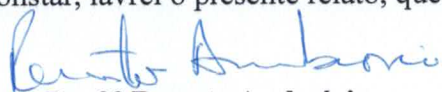


1 **RELATO DA REUNIÃO DO FÓRUM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE**
2 **PROFESSORES DE LATIM, REALIZADA NO DIA 30 (TRINTA) DE ABRIL DE**
3 **2018 (DOIS MIL E DEZOITO), ÀS 14 (QUATORZE) HORAS, NO AUDITÓRIO**
4 **DO ANEXO DO PRÉDIO DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR, LOCALIZADO NO**
5 **CAMPUS DE MANAUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MANAUS,**
6 **DURANTE A II SEMANA INTERNACIONAL DE ESTUDOS CLÁSSICOS DE**
7 **MANAUS.**

8 Aos 30 (trinta) dias do mês de maio do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14 (quatorze)
9 horas, reuniram-se para reunião do Fórum de Professores de Latim, sob a presidência do
10 Senhor Presidente da Associação Brasileira de Professores de Latim (ABPL), Prof. Renato
11 Ambrósio, a Prof.^a Fernanda Cunha Sousa (secretária da ABPL), O Prof. Carlos Renato
12 Rosário de Jesus (coordenador geral da comissão organizador da II Semana Internacional
13 de Estudos Clássicos do Amazonas - SECLAM), o Prof. Francisco de Assis Costa de Lima
14 (presidente da comissão organizadora do II SECLAM) e demais participantes abaixo
15 assinados. **Ordem do dia: I – Leitura do expediente e comunicações da presidência:** o
16 Senhor Presidente da ABPL iniciou a reunião e passou a palavra para o Prof. Francisco de
17 Assis, o qual informou aos presentes o atual estágio do processo de registro da associação,
18 a partir das medidas tomadas após a assembleia geral da ABPL, ocorrida em 26 de maio de
19 2016, na Bahia. Nesta data, fundou-se a associação e iniciou-se o processo de registro da
20 mesma na Bahia. Em 30 (trinta) de abril de 2018, o Prof. Francisco de Assis recebeu a
21 segunda nota devolutiva do cartório, onde deu entrada no processo de formalização,
22 informando as últimas alterações necessárias a fim de concluir a formalização da
23 associação. Informou que faltam a reimpressão da ata com as alterações solicitadas pelo
24 cartório e as assinaturas de alguns membros. Ficará disponível, ainda durante a realização
25 deste presente evento, a versão retificada desta ata para a assinatura dos membros aqui
26 presentes que dela também participaram. As demais assinaturas faltantes serão
27 providenciadas o mais breve possível. Relatou ainda que o regimento geral da associação
28 já está aprovado, com a alteração do mandato da gestão atual, estendido até o dia 31 (trinta
29 e um) de dezembro de 2018, medida necessária para recobrir o tempo necessário para a
30 próxima assembleia, com eleição da nova diretoria, prevista para ocorrer em Juiz de Fora,
31 no mês de setembro deste ano. Com essa alteração, a nova diretoria assumirá em 01 (um)
32 de janeiro de 2019, portanto. O Prof. Francisco de Assis esclareceu que a associação já
33 existe formalmente desde sua primeira assembleia geral. O registro, assim que concluído,
34 terá validade retroativa à data da fundação da associação, em sua primeira assembleia
35 geral. **II – Atualização do site da ABPL:** o Prof. Renato Ambrósio divulgou o site da
36 ABPL, www.magistri.org, e informou aos presentes que aqueles que desejarem se
37 inscrever podem preencher o formulário disponível na página. Em seguida, passou a
38 palavra para a Prof.^a Fernanda Cunha, a qual convidou os presentes para a XXVV Semana
39 de Estudos Clássicos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que irá ocorrer de
40 17 (dezessete) a 21 (vinte e um) de setembro deste ano, juntamente com o próximo
41 encontro da ABPL. A Professora informou que o próximo encontro de professores de latim
42 ainda não tem formato definido e abriu espaço para que os presentes fizessem sugestões de
43 atividades, as quais seriam, posteriormente, debatidas pelos membros da presidência da
44 ABPL, em conjunto com os membros da Comissão organizadora da XXV semana de
45 Estudos Clássicos da UFJF. O Prof. José Amarante pediu a palavra para propor que alguns
46 temas sejam debatidos no encontro de Juiz e Fora, a saber: manutenção, pagamento da
47 hospedagem e responsabilidade pela atualização do site, atualmente sob sua
48 responsabilidade; pendências sobre solicitações de registro junto à associação. O Prof.
49 Fábio Fortes sugeriu o debate sobre a atualização e o gerenciamento dos cadastros da

50 associação para divulgação das atividades da associação. Propôs ainda uma mesa temática
51 para discutir métodos de ensino de latim e literatura, indicando, para composição da mesa
52 os professores Leni R. Leite e José Amarante, com mediação da Prof.^a Patrícia Prata, a fim
53 de responder aos debates iniciados nos encontros anteriores acerca de materiais didáticos
54 atualizados e em língua portuguesa que possam servir de apoio para os trabalhos
55 desenvolvidos pelos professores de latim em suas instituições. O Prof. José Amarante
56 sugeriu que a comissão organizadora do evento a se realizar na UFJF tenha acesso ao site
57 da ABPL para divulgar as próximas atividades. A Prof.^a Fernanda Cunha recuperou a
58 informação de que as edições anteriores do evento contaram com grupos de discussão
59 sobre problemas enfrentados no cotidiano docente de cada membro da ABPL, e propôs que
60 essa atividade fosse mantida, acrescentando que dela também pudessem surgir
61 apontamentos de tópicos de debate e direcionamentos de ações para as próximas edições
62 do encontro, possibilitando a continuidade nos debates ao longo dos próximos encontros. A
63 Prof.^a Charlene Martins Miotti propôs a discussão a respeito das reformas das licenciaturas,
64 em processo de discussão em várias instituições de ensino superior no momento e que afeta
65 diretamente a área de Estudos Clássicos e, em especial, os professores de latim dessas
66 instituições. A Professora defendeu a necessidade de discussão do tema e de como a área
67 pode ser afetada com isso. Propôs ainda que a associação discuta se irá se pronunciar
68 formalmente sobre isso. O Prof. Cícero Nunes pediu a palavra para fazer um breve relato
69 sobre como avalia a situação no Nordeste, onde há uma tendência a substituir as disciplinas
70 de latim por português histórico e reforçou a necessidade de discussão imediata das
71 propostas de reforma no ensino superior que impactam diretamente a área. O Prof. João
72 Batista relatou que, nas instituições estaduais, essas propostas de reforma têm provocada a
73 redução da carga horária de latim. Há propostas que, em nome da continuidade da
74 universidade, ocasionam o cerceamento da área de Estudos Clássicos, ao propor um
75 chamado enxugamento de vagas, turmas, cursos e carreiras na área. Propôs a elaboração e
76 um documento sobre a importância dos clássicos que aponte a gravidade da situação atual.
77 A Prof.^a Fernanda Cunha consultou, então, a plenária sobre o apoio dos presentes a esses
78 encaminhamentos, apontando a ameaça que essas questões podem trazer para as
79 humanidades, e não só para o latim ou para os cursos de Letras, mas em especial para os
80 Estudos Clássicos, diante da crescente mercantilização e pragmatismo reducionista que
81 têm tomado as discussões sobre os rumos das universidades. Justificou a consulta pelo fato
82 de esta ser uma instância não deliberativa, mas consultiva da ABPL, que confere às
83 propostas nesta data apresentadas um caráter coletivo e atribui ao documento a ser elaborado,
84 caso todos concordem, legitimidade como construção coletiva e de aceite da área, aqui
85 representada pelos membros presentes nesta reunião. A plenária concordou integralmente
86 com o encaminhamento e ficou acordado que a minuta deste documento será apresentada
87 para apreciação no encontro de setembro na UFJF. A direção atual da ABPL ficará
88 responsável pela elaboração dessa minuta. O Prof. Fábio Fortes pediu a palavra para fazer
89 um breve panorama sobre o que tem ocorrido em relação à reforma das licenciaturas e
90 relatou que uma interpretação da lei que tem sido encaminhada por algumas instituições
91 implicaria separação de habilitações já no ingresso do aluno nos cursos de graduação, o
92 que seria danoso para a área e para a formação discente, pois os alunos não teriam a
93 oportunidade de conhecer, ao menos, estudos introdutórios de língua e literatura latina
94 antes de fazerem sua escolha, que, como escolha, seria questionável, uma vez que o aluno
95 ainda não teria nenhum conhecimento panorâmico do curso antes de decidir o caminho a
96 traçar a partir de seu ingresso. O que está claro na lei, segundo o Prof. Fábio Fortes, é a
97 defesa da autonomia e independência do percurso formativo da licenciatura em relação ao
98 bacharelado, mas não necessariamente a sua separação por ocasião do ingresso, a qual frisa
99 ser uma interpretação assumida por algumas instituições, apesar dos problemas que esse

100 direcionamento implica. Propôs, então, o posicionamento da ABPL sobre os seguintes
 101 temas a saber: enxugamento no processo formativo das universidades; importância da
 102 formação clássica para o graduando; reforma das licenciaturas. O Prof. Renato Ambrósio
 103 propôs a divulgação da própria lei no site da ABPL, bem como o encaminhamento de que
 104 o relato desta reunião seja disponibilizado ainda durante a realização deste evento para que
 105 os presentes neste fórum possam assinar o relato de modo a legitimá-lo e respaldar as
 106 ações subsequentes a serem tomadas pela diretoria no sentido de dar andamento às
 107 propostas aqui acolhidas, antes da próxima assembleia deliberativa da ABPL, em virtude
 108 da premência da situação em várias instituições, conforme relatado por docentes presentes.
 109 O Prof. Douglas Gonçalves de Souza fez um relato acerca da pressão sofrida pelos
 110 docentes de latim para a diminuição da carga horária para os Estudos Clássicos, reforçando
 111 a importância do posicionamento da ABPL sobre os temas levantados. A Prof.^a Patrícia
 112 Prata solicitou a análise, por parte da diretoria, da viabilidade de incluir nas próximas
 113 discussões a avaliação recebidas pelas revistas da área, que tiveram suas notas rebaixadas
 114 nas últimas avaliações feitas pela CAPES, o eu impede a área de se desenvolver, uma vez
 115 que o trabalho dos professores está fortemente ligado também à pós-graduação, que usa
 116 essas avaliações para qualificar as produções dos programas, que conseqüentemente,
 117 avaliam seu corpo docente também a partir delas. Ficou acordado que esse tema, por ser
 118 mais amplo e abranger também a outros profissionais de clássicas, além dos docentes de
 119 latim, será encaminhado para discussão na SBEC, mas, se houver tempo hábil no próximo
 120 encontro de professores, será também incluído na pauta de debates. **III Comunicações da**
 121 **plenária:** a Prof.^a Charlene Miotti reiterou o convite para a XXV Semana de estudos
 122 Clássicos da UFJF e para o próximo encontro de Professores de Latim em Juiz de Fora,
 123 acrescentando em breve, serão divulgados o cartaz e a página oficial do evento, com
 124 período de inscrições para apresentação de trabalhos. Não havendo mais considerações, o
 125 Senhor Presidente da ABPL agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E, para
 126 constar, lavrei o presente relato, que transcrevo, dato e assino.

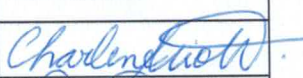
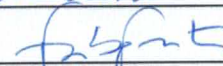

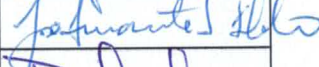

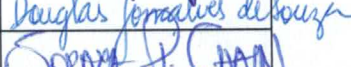



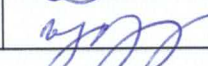



Prof.^o Renato Ambrósio
Presidente da ABPL



Prof.^a Fernanda Cunha Sousa
Secretária da ABPL

Presentes na reunião do fórum

Nome completo	Instituição	Assinatura
1. Charlene Martins Miotti	UFJF	
2. 	UFJF	
3. José Amante Santos Sliubo	UFBA	
4. Patrícia Prata	Unicamp	
5. Douglas Gonçalves de Souza	UNEAL	
6. SORAYA TAIVA CHAIN	UFAM	
7. Carlos Renato Rosário de Jesus	UEA	
8. João Batista Toledo Bado	UNESP	
9. Cícero Barbosa Nunes	AESET	
10. MARCOS MARTINHO	USP	

11.	Daniel Falkembach Ribeiro	UFPR	<i>[Signature]</i>
12.	Encontro de Amigos Costa de Jussara	UEA	<i>[Signature]</i>
13.	CLAUDIO HRAÚJO MARQUES	UFAM	<i>[Signature]</i>
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			
26.			
27.			
28.			
29.			
30.			